

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA), por intermédio da Comissão de Assuntos Indígenas (CAI), reitera sua indignação perante a situação de descontrole e de omissão estabelecida por parte do Estado brasileiro no cumprimento de seu papel constitucional junto às comunidades indígenas Guarani Kayowa no Mato Grosso do Sul, onde as forças locais recorrem a métodos em que a vida humana é aviltada e tomada como descartável, em um dos lados de uma perene contenda fundiária. Os novos assassinatos orquestrados de indígenas Kayowa no município de Caarapó, no tekoha Te'yi Jusu, demonstram a gravidade das ações genocidas a que assistimos nesse momento, tanto quanto o descaso das autoridades públicas competentes.